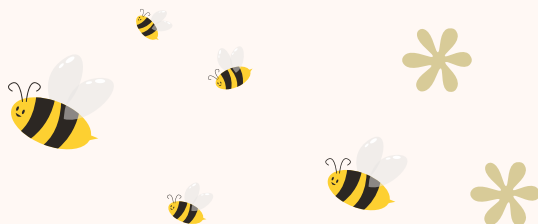


PRESERVANDO
NOSSAS
ABELHAS

QUEM SÃO, COMO MONTAR E CUIDAR
DE UM MELIPONÁRIO



PEDRO BERNHARDT



SOBRE O AUTOR

Pedro Henrique Peterle Bernhardt, técnico em agropecuária formado, graduando em Engenharia Agrônômica, bolsista das áreas de agroecologia, apicultura e meliponicultura do Instituto Federal Catarinense - campus Santa Rosa do Sul, no Sul de Santa Catarina e meliponicultor desde 2019.



ABELHAS NATIVAS E ADAPTAÇÃO CLIMÁTICA

No projeto de adaptação climática apoiado pelo Fundo de Adaptação e Aceleração de Inovação Climática do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (AFCIA/PNUD), buscamos fortalecer a integração das abelhas nativas entre as pessoas e sistemas agroflorestais. Em parceria com o Instituto Federal Catarinense (IFC), instalamos meliponários em Safs, escolas e comunidades, com oficinas e ações de sensibilização sobre a importância desses insetos na polinização e biodiversidade. Em especial, incentivamos o cultivo da juçara (*Euterpe edulis*), aliando-o à instalação de enxames de abelha mirim, principal polinizadora dessa palmeira. Essa estratégia fortalece a interação entre abelhas e agroecossistemas, contribuindo para a recuperação das matas secundárias e na adaptação dos sistemas produtivos às mudanças climáticas.



CONTEÚDOS

- Quem são as abelhas nativas?
- Todas as abelhas nativas fazem mel?
- Como preservar as abelhas nativas?
- Qual a importância das abelhas nativas?
- O que é a polinização?
- Como criar abelhas nativas em casa?
- Galeria: abelhas nativas da Mata Atlântica

QUEM SÃO AS ABELHAS NATIVAS?

As abelhas nativas são insetos que possuem diversos nomes, como abelhas indígenas ou abelhas-sem-ferrão. Elas, como seu próprio nome diz, são encontradas naturalmente no nosso país e temos mais de 300 espécies diferentes!

Cada uma dessas espécies possui tamanhos, formatos e cores diferentes, sendo divididas em dois grandes grupos:

- o chamado de tribo das meliponas, as abelhas possuem corpo mais curto e largo, recebendo o apelido de “parrudas”,
- o chamado de tribo das trigoniformes, as abelhas possuem corpos mais finos e compridos, apelidadas de abelhas esbeltas.

Seus tamanhos variam de alguns milímetros até centímetro de comprimento, enquanto suas cores são as mais diversas, podendo ser alaranjadas (como as jataís), amarelas (como as bugias), marrons (como as guaraipos), acinzentadas (como as manduris), pretas (como as mirins e iraís), vermelhas (como as uruçus boca-de-renda), entre diversas outras.



VEJA QUEM SÃO AS ABELHAS-SEM-FERRÃO!

ABELHAS Episódio 1 - Existem mais de 20 mil espécies de abelhas

<https://youtu.be/ruE9T6FruDs>

ABELHAS Episódio 2 – De cada 10 espécies de abelhas conhecidas

<https://youtu.be/FHpeBx6mCIM>

ABELHAS Episódio 8 – Conheça a tribo das abelhas indígenas do Brasil

<https://youtu.be/w9HbgKnPBeU>



TODAS AS ABELHAS NATIVAS FAZEM MEL?

A resposta é não! Nem todas as espécies fazem mel e nem todas as espécies formam colônias. Cientistas e pesquisadores das abelhas estimam que a maior parte das abelhas da natureza, são solitárias, ou seja, não formam colônias e não fazem mel, e nelas temos uma variação maior ainda de tamanhos, cores e formas.

Como exemplos temos mamangavas, abelhas-corta-folhas, abelhas das orquídeas, abelhas-de-óleo, entre outras espécies, que têm diversas cores, indo desde azul e verde metálicos das abelhas das orquídeas, passando por vermelho das abelhas-de-óleo até preto/acinzentado como as abelhas corta-folhas e mamangavas. É importante saber, que as **abelhas solitárias, mesmo não produzindo mel, são importantíssimas para a natureza** e só conseguimos preservar o que conhecemos, portanto precisamos cuidar!



COMO PRESERVAR AS ABELHAS NATIVAS?

Há diversas formas de preservar as abelhas. Levando em consideração que existem três grandes perigos para elas: o desmatamento e destruição das matas, a fome e o envenenamento. Para cada um desses problemas, podemos realizar diversas ações para ajudar as abelhas.

Assim, **podemos plantar uma série de árvores e plantas para alimentar os enxames e ajudar a formar novas casas naturais para os enxames**, como jabuticabeiras, pitangueiras, goiabeiras, araçazeiros, palmiteiros, butiazeiros, laranjeiras e uma série de plantas ornamentais (como flor de mel, girassóis, etc) e medicinais, como orégano, alecrim, manjerição, boldo, entre outros.

O problema de envenenamento pode ser reduzido com a utilização de **sistemas agroflorestais e orgânicos de cultivo**, além de darmos preferência a esses produtos, no momento em que compramos. É importante preservarmos as abelhas de todas as maneiras que podemos, por conta da sua importância para o meio ambiente! E para a própria sobrevivência humana, como veremos a seguir.



QUAL A IMPORTÂNCIA DAS ABELHAS NATIVAS?

As abelhas realizam diversos serviços ecossistêmicos, mas o mais importante é o de **polinização**. Com isso, elas conseguem garantir a manutenção das populações naturais de plantas, garantindo a existência de muitas delas.

Entretanto, além dessa função nas plantas naturais, elas também realizam esse trabalho nas plantas cultivadas. Nas frutas, por exemplo, garantem um aumento nas produções, gerando, além de uma quantidade maior, também uma qualidade superior, se encaixando perfeitamente em cultivos orgânicos e agroecológicos.

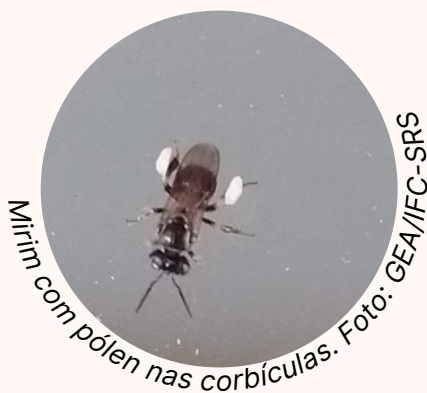
Além da polinização, as abelhas desenvolvem interações com outras espécies animais, além de produzirem subprodutos usados pelos humanos, como o mel, o cerúmen, o pólen e o própolis/geoprópolis, que podem ser consumidos.



O QUE É A POLINIZAÇÃO?

A polinização é um processo natural que acontece quando as abelhas visitam as flores para coletar principalmente o néctar, um tipo de água doce que as abelhas usam para preparar o mel. Ao coletar o néctar, o pólen, que é um pozinho muito fininho produzido pelas flores, gruda no corpo delas e quando a abelha voa para outra flor, para pegar mais néctar, cai um pouco do pólen que está grudado no corpo dela. Este pólen, é que vai ajudar a flor a produzir novas frutas e sementes.

As abelhas também visitam flores para coletar pólen para alimentar as larvas e a rainha que estão nos seus ninhos. Mas esse pólen que vai alimentar os bebês e a rainha não serve para polinização. O pólen para a colmeia gruda no terceiro par de pernas, numa estrutura que chamamos de corbícula, ou na parte de baixo do abdômen (sua bundinha, que chamamos tecnicamente de escopa), de maneira agrupada, formando bolinhas.



COMO CRIAR ABELHAS NATIVAS EM CASA?

Para criar abelhas em casa, podemos adquirir enxames de criadores legalizados de abelhas-sem-ferrão, assim, garantimos que os enxames não foram retirados da natureza de maneira criminosa.

Depois de conseguir os enxames, precisamos colocá-los sobre apoios adequados: de madeira, tijolos, canos ou outros materiais. Podem ser apoios individuais ou coletivos. Depois, cobrir as caixinhas com telhas ou azulejos para proteger da chuva. Mantê-las em local com sombra, água e alimento, para que o enxame se desenvolva e cresça.

Recomenda-se também evitar acúmulo de materiais, limpando com frequência o local onde foram colocadas as caixas para evitar pragas, como formigas, por exemplo.

Ao final da alocação dos enxames e de manter o espaço organizado e com os recursos para os enxames se desenvolverem, temos um **meliponário**, que é nome do local de criação de abelhas-sem-ferrão.

É muito importante saber que **não podemos remover enxames saudáveis da natureza, pois eles têm seu papel na natureza e são protegidos por lei.**



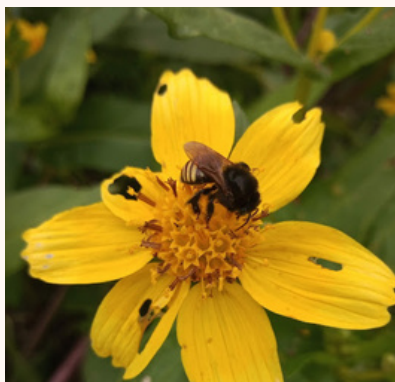
REPORTAGEM DO SCC SBT SOBRE ABELHAS CRIADAS EM CASA NA CIDADE

Abelhas pet? Sem ferrão, elas podem ser criadas em casa

https://youtu.be/jgHwrWEZiHY?si=7SI_LYUw5tFvs17f

GALERIA: ABELHAS NATIVAS DA MATA ATLÂNTICA

Fotos: GEA IFC-SRS



Mandaçaia (*Melipona quadrifasciata*)



Guaraipo (*Melipona bicolor*)



Abelha do Óleo (*Centris analis*)



Abelha das Orquídeas (*Halictidae*)



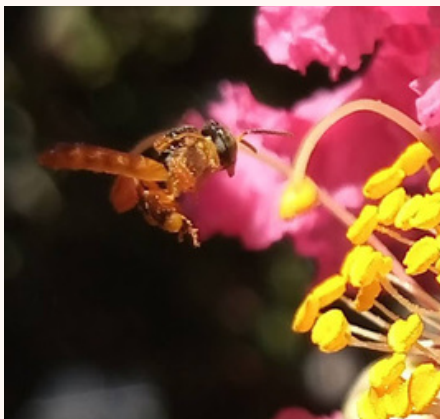
Mirim droryana (*Plebeia droryana*)



Mamangava (*Xylocopa* spp.)



Manduri (*Melipona marginata*)



Jataí (*Tetragonisca angustula*)



Abelha Solitária (*Halictidae*)

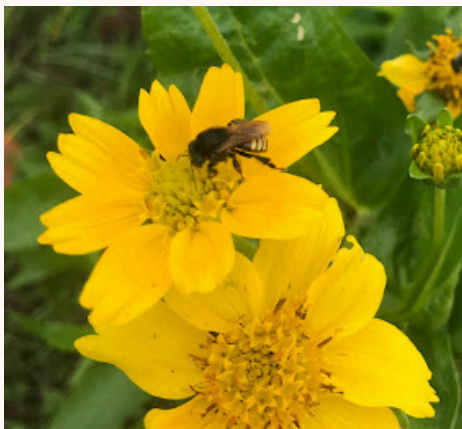


Bugia (*Melipona mondury*)



Abelha Corta-Folhas (*Megachilidae*)

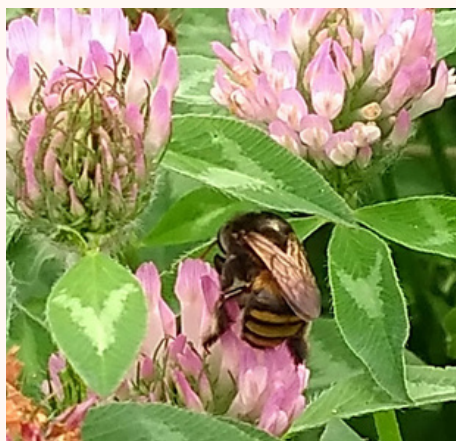




Mandaçaia (*Melipona quadrifasciata*)



Abelha das Orquídeas (*Euglosini spp.*)



Guaraipo (*Melipona bicolor*)



Abelha do Óleo (*Centris spp.*)



https://www.instagram.com/gea_ifc/



[https://www.youtube.com/
@centroecologicoagricultura5006](https://www.youtube.com/@centroecologicoagricultura5006)



<https://www.facebook.com/centro.ecologico>



https://www.instagram.com/centro_ecologico_/



<https://bsky.app/profile/centroecologico.bsky.social>

centroecologico.org.br



Outono 2025

Projeto Adaptação Climática

ADAPTATION FUND

**Climate
Innovation
Accelerator**

SMALL GRANTS. BIG IMPACT.

